

PLACAR DEZ DOS 15 VEREADORES GARANTIRAM SEGUIR O QUE QUEREM AS COMUNIDADES

Vereadores da Capital vão votar a favor das comunidades no PDU

Majoria é contrária à abertura ou ampliação do comércio em bairros nobres

ADEMAR POSSEBOM

apossebom@redgazeta.com.br

A queda de braço entre a Prefeitura de Vitória e os vereadores da Capital a respeito do Plano Diretor Urbano (PDU) já começou. Em discursos inflamados e articulações no plenário da Câmara, ou em reuniões, diretamente com as comunidades, a maioria dos vereadores já manifestou opinião contrária à abertura ou ampliação do comércio em bairros nobres, como prevê o novo PDU.

A proposta da prefeitura não deve ser seguida nem mesmo pelo seu líder na Câmara, o vereador Aloísio Varejão (PP). Ele afirma que irá votar com o que as associações comunitárias decidirem, discurso que é seguido por outros nove dos 15 vereadores de Vitória.

E o próprio presidente da

Câmara, o petista Alexandre Passos, afirmou que votará contra a ampliação do comércio na Mata da Praia e a abertura para estabelecimentos desse gênero nas ilhas do Boi e do Frade.

História. “Já existe um processo histórico de construção de áreas residenciais. Não tem sentido alterar isso”, afirmou o vereador.

Mas o seu único colega de partido na Câmara é também o único a defender a proposta da prefeitura. Reinaldo Matiazzi, o *Bolão*, no entanto,

ressaltou que ainda poderá mudar de opinião.

Para o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kléber Frizzera, não existem motivos para os vereadores discutirem o assunto antes da conclusão da proposta. “Ainda não está fechada, estamos ouvindo muitas sugestões. Será apresentada em setembro”.

Duas últimas reuniões para discutir o projeto serão amanhã, em Santo Antônio, e na semana que vem, com o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

SAIBA MAIS

■ **Bairros envolvidos.** Praia do Canto, Mata da Praia, ilhas do Boi e do Frade, Santa Helena, Santa Luiza, Santa Lúcia, Barro Vermelho, Enseada e Praia do Suá

■ **O que querem.** Impedir a abertura de mais estabelecimentos comerciais e reduzir o coeficiente de aproveitamento (que define o tamanho das construções) – com aumento do número de vagas para garagem – para re-

sidências

■ **O que quer a prefeitura.** Possibilidade de abertura de novos estabelecimentos comerciais, porém com mais restrições, a fim de condicionar a ampliação do comércio às exigências que reduzem o impacto. A prefeitura também quer permitir que em regiões como a Praia do Canto sejam abertos estabelecimentos comerciais maiores que os atuais

POSSEBOM, Ademair. Vereadores da Capital vão votar a favor das comunidades no PDU. A gazeta. Vitória, 18 de Agosto de 2005 p. 6/c. 1, 2 e 3.